



OBRA: Execução de Passeio na Rua Rui Barbosa – VRS 811

MEMORIAL DESCRITIVO E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Arroio do meio, junho de 2023.

SUMÁRIO

1 OBJETIVO	3
1.1 <i>Considerações Iniciais</i>	3
1.2 <i>Estudo Topográficos</i>	4
2 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
2.1 <i>Placa de Obra</i>	5
2.2 <i>Mobilização dos Equipamentos</i>	5
2.3 <i>Administração da Obra</i>	5
3 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	6
3.1 <i>Corte</i>	6
3.2 <i>Aterro</i>	7
4 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	8
4.1 <i>Tubulação de concreto</i>	8
4.2 <i>Caixas coletoras</i>	8
5 PASSEIO	10
5.1 <i>Sinalização Tátil</i>	11

1 OBJETIVO

O presente memorial visa descrever, os materiais, serviços e técnicas construtivas a serem utilizados na execução do passeio do lado direito da Rua Rui Barbosa, com extensão de 1.967 metros, no município de Arroio do Meio, conforme orçamento, projeto e seus detalhamentos.

1.1 Considerações Iniciais

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas a serem obedecidas na execução dos serviços acima citados, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirão parte integrante dos contratos.

Todo desenvolvimento do trabalho, relacionado à técnica executivas, material empregado, segurança do trabalho, deverão obedecer às normas e especificações aprovadas e recomendadas pelos órgãos competentes (Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT; Legislações vigentes, etc...) referentes à execução de obras civis.

Todas as especificações são complementadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente cumpridas. As indicações do Memorial Descritivo, em caso de divergência com as do Projeto e Complementares deverão ser comunicadas à fiscalização para ser dada à resolução final.

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e serão submetidos a exame e aprovação da fiscalização da obra.

A não descrição de um material ou serviço deverá ser entendida como de primeira qualidade e primeiro uso e estar de acordo com as Normas Brasileiras, especificações e método da ABNT.

Toda aplicação de material industrializado ou de emprego especial deverá obedecer de acordo com as recomendações de seus fabricantes.

A mão-de-obra empregada deverá ser qualificada e capacitada a executar o serviço requerido. Toda técnica construtiva utilizada deverá seguir a todos os preceitos normativos.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários e perfeitamente executados. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, ou tenha sido impugnado pela fiscalização, deverá ser removido sem qualquer custo para a Contratante.

Os materiais reutilizados, resultante de demolição ou escavação, serão destinados para bota-fora licenciado conforme orientação da Secretaria de Obras do Município.

1.2 Estudo Topográficos

O estudo topográfico se estendeu por aproximadamente 2.000,00m no local de execução dos serviços na Rua Rui Barbosa. Os estudos topográficos visaram basicamente a obtenção de informações sobre o terreno de forma a se obter a representação gráfica dos processos terrestres, constituindo-se no levantamento da Planimetria e Altimetria. Estes dados foram descarregados para serem processados, gerando um plano cotado, com o cadastro de todas as características de interesse do local.

Na definição dos parâmetros de projeto do passeio, procurou-se levar em consideração as características e cotas de níveis atuais, aplicando critérios técnicos justificáveis para o projeto.

2 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Placa de Obra

Deverá ser afixada placa identificadora de obra, em locais preferenciais frontais à obra de maneira a não interromper o trânsito de operários e materiais. A placa deverá conter os principais dados da obra e ser confeccionada em chapa galvanizada por dimensões de 3,00m x 1,50m a ser colocada a uma altura de 2,20m do solo.

2.2 Mobilização dos Equipamentos

Será feito o deslocamento dos equipamentos até a obra. Os equipamentos que não forem auto propelidos serão levados à obra através de caminhão prancha.

2.3 Administração da Obra

A administração local da obra é formada por equipe que fará o acompanhamento e administração da obra, como: engenheiro, encarregado, apontador e demais pessoas necessárias. Custos de escritório e veículos também compõem o valor da administração local.

3 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

O serviço consiste na execução de corte, remoção de material inadequado (quando necessário), reaterro e aterro com material de jazida.

3.1 Corte

Os cortes se farão necessários quando houver um desnível excessivo cuja implantação do passeio requer escavação do terreno natural, ao longo do bordo da pista. A execução deste serviço seguirá a Especificação de Serviço DAER-ES-T 03/91 e deverá estar em conformidade com a ABNT.

As operações de corte compreendem escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto, carga e transporte dos materiais para aterros ou bota-foras. Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela fiscalização municipal, com DMT indicada em orçamento.

Categorias dos materiais:

- 1ª categoria: compreendem solos em geral, residuais ou sedimentares;
- 3ª categoria: compreendem rochas sãs e blocos isolados de rocha com diâmetro superior a 1,00 m ou de volume igual ou superior a 1,00 m³, cuja extração, a fim de possibilitar o carregamento, se processe com o emprego de explosivos ou rompedor pneumático;
- 2ª categoria: materiais que não se enquadram nos itens acima.

3.2 Aterro

Os aterros serão necessários quando houver um desnível excessivo do greide projetado com o terreno existente, cuja implantação requer depósito de materiais provenientes de cortes, no interior dos limites das seções especificados no projeto. A execução deste serviço seguirá a Especificação de Serviço DAER-ES-T 05/91 e deverá estar em conformidade com a ABNT.

A operação de aterro compreende escavações, carga, transporte, descarga, espalhamento, conveniente umedecimento ou aeração e compactação (100% do proctor normal) dos materiais, para a construção do corpo estradal até as cotas indicadas em projeto. A indicação dos materiais de jazida, quando necessário, é de responsabilidade da contratante, assim como as devidas Licença de Permissão para Extração e Licença Ambiental.

4 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

4.1 Tubulação de concreto

A tubulação pluvial será colocada logo após a execução da terraplenagem e antes da concretagem das faixas de passeio, sendo instalados sobre uma camada de brita com espessura de 10,00 cm que será espalhada previamente no fundo da vala para dar perfeito assentamento.

Os tubos, tipo macho e fêmea, deverão ser colocados, nivelados e rejuntados individualmente. Deverão ter bitola e ser do tipo de acordo com o especificado no projeto ou conforme a necessidade local. Serão do tipo PS-1 e PA-2 e devem satisfazer as características físicas e mecânicas especificadas pela ABNT.

O recobrimento dos tubos deverá ser feito com aterro compactado quando executados na faixa de passeio, tendo no mínimo 0,60m de espessura, e em locais de travessias, deverá ser aplicada a estrutura informada anteriormente. Toda tubulação deverá ser executada com inclinação mínima de 1%.

4.2 Caixas coletoras

As caixas coletoras/boca-de-lobo deverão ter medidas internas mínimas de 0,8 x 0,8 m com altura de 1,5 m podendo variar de acordo com o perfil do terreno e tipo de tubulação utilizada. Sua base terá lastro de brita com espessura de 10 cm e 1,20 x 1,20 m de largura e concreto de $f_{ck}=15$ Mpa com espessura de 5 cm e mesmas larguras do lastro de brita.

As paredes deverão ser de blocos estruturais de 19 x 19 x 39 cm rejuntadas com argamassa de traço 1:4 com tampas de concreto armado com espessura de 7 cm.

O meio fio será do tipo vazado (goleira), servindo como captador de água. Na parte interna da caixa coletora deverá ser feita a condução da água até a tubulação com inclinação mínima de 1% com concreto magro.

As dimensões dos captadores deverão seguir o projeto de drenagem e seus detalhamentos.

5 PASSEIO

Após realizados os serviços de corte e aterro, será executada a regularização e compactação da área de passeio, com a utilização de compactador mecânico de percussão ou placa vibratória, além de ferramentais manuais, proporcionando uma superfície plana e uniforme.

Será removido o passeio existente em locais indicados em planta e memória de cálculo, com a utilização de rompedor manual e escavadeira.

O concreto utilizado na calçada de passeio será de resistência de 15 Mpa, espessura de 6 cm com malha de aço 5,0mm de 10cm x 10cm.

O concreto será disposto sobre camada de brita extrusiva com espessura de 5cm, a qual tem por objetivo regularizar as imperfeições do subleito antes de receber a camada final.

O subleito deverá ser previamente regularizado, seguido da compactação e apiloamento manual. O material oriundo será solo local, quando possível seu reaproveitamento, ou com solo argiloso ou arenoso importado de jazida

Serão executados meios-fios nos lados internos e externos do passeio. Os meios-fios são do tipo MFC-05 e deverão seguir as disposições do Álbum de Dispositivos de Drenagem DNIT.

5.1 Sinalização Tátil

A sinalização tátil no piso tem por objetivo auxiliar na locomoção de pessoas com deficiência visual. O piso tátil alerta deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança. Já o piso tátil direcional deve ser utilizado quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, como guia de caminamento em ambientes internos ou externos, ou quando houver caminhos preferenciais de circulação.

Em ambos os tipos a cor deverá contrastar com o piso adjacente. Sua execução se dá através do assentamento da peça pré-moldada sobre argamassa traço 1:3. As características quanto à dimensão, refeito, espaçamento, entre outros deverá seguir a NBR 9050. Em casos onde o passeio já é existente, deverá ser realizado o corte da estrutura para o encaixe do piso tátil, de modo que o seu relevo não ultrapasse o limite previsto em norma. Para este serviço poderão ser utilizados serras de corte com disco e rompedores.